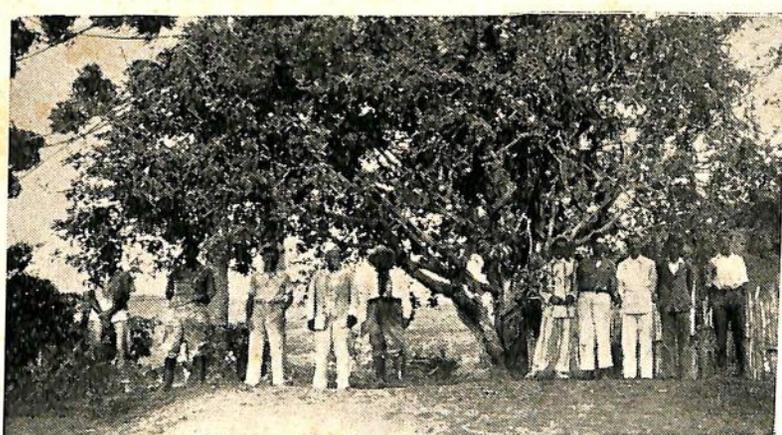


REVISTA DOS CRIADORES

Mensario da Federação Paulista de Criadores de Bovinos

CONTRIBUIÇÃO MENSAL
PARA O PROGRESSO DA
PECUARIA BRASILEIRA



U'a macieira nos Campos da Bocaina, na Fazenda "Jardim".

U'a maçã, um pêssego ou uma pera, resumem admiravelmente
todas as condições climáticas de uma região,
por dizerem da qualidade do clima
e da terra.

A MIST
TODO-CA
FOSFAT
dá vigor,
tez e bele
animais,
a causa
causas de
tas doe

CARRAPATICIDA

«*Bayer*»

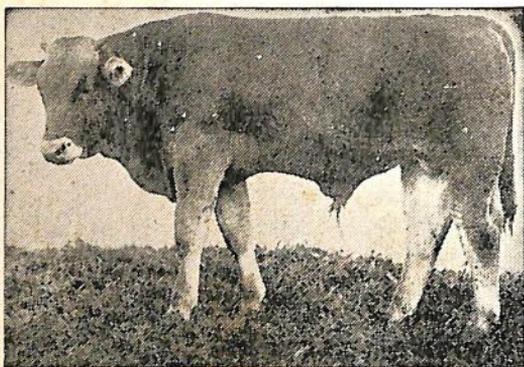
ELIMINA OS CARRAPATOS ADULTOS E
LARVAS, OS BERNES E AS VAREGEIRAS;
DESINFÉTA A PÉLE, FERIDAS E LESÕES;
TORNA O PÉLO LIMPO E BRILHANTE.

**NÃO TEM EFEITOS NOCIVOS OU DESAGRADAVEIS
USAR EM BANHEIROS CARRAPATICIDAS OU EM LAVAGENS**

na dóse: 1 quilo em 250 litros de agua.

RAÇA SCHWYTZ

Têm a venda garrotes puro sangue de
“pedigree”, registrados no Herd-Book
da Federação Paulista de Criadores



O campeonato da raça Schwytz no Brasil foi conquistado pelo reprodutor
“Silber” crioulo da Fazenda SANT'ANA, que conquistou além desse,
outros grandes prêmios na V.ª Exposição Nacional de Pecuária.
O rebanho da Fazenda SANT'ANA é sadio, isento de qualquer moléstia
infecciosa. Uma visita a esse estabelecimento dá bem da sua
organização e da qualidade dos seus animais.

Para informações: com o

Sr. ELISEU TEIXEIRA DE CAMARGO, á RUA VEIGA FILHO N.º 1

ou com a **FEDERAÇÃO DE CRIADORES — São Paulo**

**"OU O BRASIL MATA A SAÚVA
OU A SAÚVA MATA O BRASIL"**



**"AGAPEAMA"
O FORMICIDA MARAVILHOSO
MATA A SAÚVA**

Pedidos: SAÚVICIDA AGAPEAMA LTDA.

Rua Libero Badaró, 509 — 2.º Andar

Caixa Postal, 2494 — Tel. 2-6776

SÃO PAULO

SRS. CRIADORES E AGRICULTORES



empregai o **Carrapaticida IDEAL** e o **Formicida IDEAL**

Tereis, assim, combatido eficientemente os vossos inimigos que são, sem duvida, o carrapato, o berne, a sarna, a gafeira, o piolho, a mosca, que tanto prejudicam os vossos rebanhos e as terríveis formigas que aniquilam as vossas lavouras.

Tereis não só acautelado os vossos proprios interesses como contribuido para o desenvolvimento da pecuaria e agricultura nacional e para a grandeza economica do Brasil.

Carrapaticida IDEAL

Além de exterminar por completo todos os parasitas que depauperam os rebanhos, é um excelente tonico dos animais, que após os banhos apresentam pelo aspéto de saúde, brilho no pêlo e consideravel engorda.

Não tendo o grande inconveniente dos preparados congeneres que pelo seu cheiro ativo afugentam as moscas, é ótimo mosquicida, iliminando por completo as moscas causadoras do berne e da bicheira.

Presta-se na mesma dóse (1 litro para 300 de agua) tanto para o gado vacum, como para ovelhas, porcos, cães e animais cavallares.

Não ofende a péle dos animais nem queima a lâ das ovelhas. As vacas em estado de lactação não sofrem a menor diminuição do leite.

O seu enorme consumo em todo o Brasil atesta a sua superioridade

Conforme certificados fornecidos pela Viação Ferrea do R. Gr. do Sul, respetivamente, em 6 de Maio de 1926 e 13 de Novembro de 1931, foram feitos pela referida Viação Ferrea os seguintes despachos de CARRAPATICIDA IDEAL: em 1928 — 76.166 $\frac{1}{2}$ quilos
" 1931 — 150.002 $\frac{1}{2}$ quilos

Por mais outras emprezas de transporte, quer terrestre, maritimo ou fluvial, transitaram nos mesmos periodos de tempo inumeros outros carregamentos do IDEAL, aumentando extraordinariamente as somas, já por si consideraveis constantes nos certificados acima, citados por serem os mais expressivos, visto aquela rede ferroviaria atravessar os municipios mais importantes da pecuaria nacional.

O Formicida IDEAL

Póde ser considerado o mais potente veneno para formigas e, assim, o maior protetor da lavoura — Tem sido aplicado em grande escala e sempre com os melhores resultados

Pela sua ótima combinação quimica, além de ser poderoso inimigo das formigas, não está sujeito a deteriorar-se nem perder a força, conservando-se por anos sem a menor alteração.

O seu efeito é tão violento que leva o exterminio completo ao formigueiro e todas as suas ramificações.

EMPREGA-SE POR MEIO DE QUALQUER MAQUINA DE FOLEs.

Como todos os bons produtos que gozam de justa e grande reputação o CARRAPATICIDA IDEAL e o FORMICIDA IDEAL tem tido grosseiras imitações. Para a garantia absoluta da legitimidade deveis exigir marca registrada.

Luiz C. Amoretty

A venda nas melhores casas comerciais do genero em todo país.

Criadores...

PEÇAM SEMPRE COTAÇÕES A CASA
ESPECIAL DE FORRAGENS

JOÃO DE OLIVEIRA COELHO

Deposito permanente de

ALFAFA - FARÉLOS - MILHO
- AVEIA - CEVADA - LINHAÇA -
TRIGUILHO - ARROZ E FEIJÃO
ALIMENTOS PARA AVES.

TELEFONE, 4-9081

Rua Brigadeiro Tobias, 565

SÃO PAULO

CARRAPATICIDA



COOPER



REMEDIOS VETERINARIOS *Bayer*

Caporit — o grande desinfetante para casa, estabulos, usinas de laticínios. Não cheira e é altamente desodorante. Cura frieiras.

Curazul — o profilático e curativo contra diarréia dos bezerros, batedeira dos leitões, molestia em avicultura.

Trosilina — o desinfetante, limpador ideal para a industria leiteira, matadouros, fabricas de conservas, etc., limpa e desinféta.

Yatren Vacina E. 104 — vacina mixta polivalente contra frieiras.

Sintobacterina — Vacina contra peste da manqueira ou carbunculo sintomatico.

Vacina — contra a pneumoenterite dos leitões.

Carrapaticida "Bayer" — dosagem, 1:250.

Inseticidas e fungicidas: Solbar, Pó Bordalês Bayer, Nosprasil, Uspulun-Seco e Uspulun-Especial, Oleo 101, Calcid para fumegação das laranjeiras.

INFORMAÇÕES
E VENDA NA

} *Federação de Criadores*



Sr. Criador!

Os bois, os porcos, as gallinhas necessitam para o seu desenvolvimento de alimentos sadios e nutritivos

Experimente dar-lhes, si os deseja gordos e sadios

FARELO, FARELINHO
E TRIGUILHO



**DO
MOINHO PAULISTA**

**Sôros, vacinas,
medicamentos e
instrumentos pa-
ra uso veterinario**

Sementes de capim
cloris

CARRAPATICIDAS

IDEAL (1 para 300)
COOPER (1 para 138)
BAYER (1 para 250-280)

FORMICIDAS

Agápêama

Paulistano

Jupiter

Quatro Paus

Salvação

Ideal

Dirijam-se a
Federação de Criadores
Rua Senador Feijó, 30
SÃO PAULO

SEMENTES DE TUNG

(ALEURITES FORDII)

PRODUÇÃO DA FAZENDA AGRICOLA PAULISTA
Energia germinativa: 96 a 97%

Solicito a atenção dos snrs. interessados para o facto de se tratar de sementes em nozes, rigorosamente seleccionadas, de arvores já aclimatadas em nosso paiz.

PARA PEDIDOS E INFORMAÇÕES

dirigir-se a

JOSÉ MILANI JUNIOR

(Director da Companhia "Gessy" S/A)

Caixa Postal 237 — CAMPINAS — Estado de S. Paulo

Vacina contra

a

**Peste da Manqueira do
Instiuto de Manquinhos**

a venda na

Federação de Criadores

Todo criador zeloso dos seus interesses entra para a **FEDERAÇÃO PAULISTA DE CRIADORES DE BOVINOS**. A Federação oferece aos seus associados: assistência técnica em geral, serviço veterinário, facilidades comerciais, etc., e a

REVISTA DOS CRIADORES



S U M A R I O

Setembro, 1938

DIRETORIA DA F. P. C. B.

Dr. Paulo de Almeida Nogueira — *Presidente*
 Dr. Arnaldo de Camargo — *Vice-Presidente*
 Dr. Amador Cintra do Prado — *1.º Secretário*
 Dr. Luis Rodolpho Miranda — *2.º Secretário*
 Alfredo Vaz Cerquinho — *1.º Tezoureiro*
 Eliseu Teixeira de Camargo — *2.º Tezoureiro*

CONSELHO CONSULTIVO

Dr. José Balbino Siqueira.
 José C. Moraes.
 Dr. José Martiniano Rodrigues Alves.
 Cel. José Rezende Meirelles.
 Dr. Joaquim Mario de Souza Meirelles.
 Oswaldo Magalhães.
 Dr. Raul de Almeida Prado.
 Dr. Theodoro Quartim Barbosa.

S U P L E N T E S

Agostinho Camargo Moraes.
 Cel. Arthur Rodrigues Siqueira.
 Dr. Cândido de Souza Campos.
 Gastão Rachou.
 José Ferraz Gonzaga Cintra.
 Dr. Vicente Giaccagline.

GERENTE TÉCNICO

Virgílio Penna.

MEDICO VETERINARIO

Dr. Celso de Souza Meirelles.

REVISTA DOS CRIADORES. — Este mensario, como organ da Federação Paulista de Criadores de Bovinos, é dedicado aos socios que, de acôrdo com o Estatuto recebê-lo-ão independente de assinatura.

Para os não socios, o preço da assinatura é de 15\$000 (quinze mil reis) por ano. Toda correspondencia deve ser dirigida á Rua Senador Feijó, 30 — 3.º and. — São Paulo.

A Cultura de Frutas de Clima Temperado nos Campos da Bocaina — Virgílio Penna	6
Valôr nutritivo do leite pasteurizado	14
Notas praticas sobre o banho dos porcos	18
Os timbós e as pragas do algodoeiro	22
Como evitar os sabores e cheiros estranhos do leite — C. J. Babcock	25
A ordenha das vacas leiteiras	27
Alguns recentes "records" da raça Jersey para a produção de leite	30
Serviço Veterinario da F. P. C. B.	31

Nos artigos de colaboração cabe tão só ao signatario a responsabilidade dos conceitos emitidos.

Autorisamos a reprodução de toda nossa materia, uma vês que sejam citados a data e o número da "Revista dos Criadores, de que fôr extraída.

A cultura de frutas de clima temperado nos Campos da Bocaina

Tese apresentada ao Congresso Agro-Pecuário do Norte de S. Paulo pelo Agrônomo Virgílio Penna.

O "Norte de São Paulo" é uma vasta mesa de prata sobre pedestais de ouro, estendida entre as duas grandes e principais metrópoles Brasileiras.

O AUTOR

Hoje em dia, o conceito da imprestabilidade do clima de São Paulo para a produção de frutas de clima temperado é uma velharia incompatível com os modernos ensinamentos da bio-geografia. As variantes do clima e solo que oferece o seu extenso território fazem promissora a cultura da maioria das espécies de frutas que em mais alto grau concorrem para a alimentação humana.

Para que tenhamos uma idéia exata das nossas possibilidades de podermos abastecer a nós próprios sem produtos de procedência estranha, e, mais ainda, da importância que poderá vir a ter na nossa economia a produção de frutas de clima temperado, consideremos primeiramente os agentes naturais de produção: *a terra e o clima*.

Temo-lo a faltar. — O fator climatérico é uma força poderosíssima que condiciona a planta ao meio, que acelera a atividade ou a entorpece.

Dos tres agentes de produção: natureza, trabalho e capital, o fator natureza ou climaterico exerce tão notoria influencia na produção economica que nela

se estriba todo o exito e, na sua ausencia, todos os projetos se esfumam no reino da fantasia.

Falêmos sobre fatos.

A terra. — Dos Campos da Bocaina, com altitudes de 2.074 metros, em declive suave se estende até as visinhanças de Cunha, com a quôta de 1.000 metros, extenso planalto litoreano alteado entre a cordilheira e o mar, com área não inferior a 50 mil alqueires de terra. E' toda uma região de formação gneissica — granito eruptivo, donde se origina a massa gneissica, elemento formador das terras massapés da melhor qualidade que se estendem, por um lado, em direção ao mar, vertentes dos rios Mambucaba e Paraítainga e por outro lado se alargam em derrame pelas encostas, chapadas e vales da serra da Bocaina já no vale do Paraíba, abrangendo parte dos municípios de Silveiras, Aréias, São José do Barreiro e Bananal.

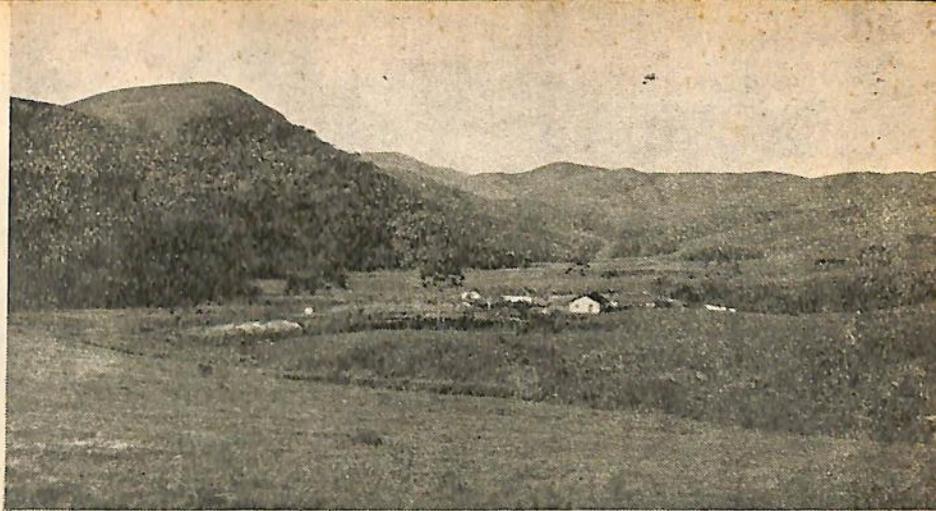
A parte propriamente dita de Campos da Bocaina centralisa toda a região. E' um mixto de campos e de matas espessas, onde se acham localizados alguns pequenos pomares de frutas de clima temperado.



Quando se galga o planalto de Campos da Bocaina, têm-se o encanto de imaginar ou de compará-la a um vasto parque com milhares de alqueires de terras, que muito em breve abrigará os mais lindos pomares e as mais encantadoras moradias; uma Canaã da alegria ou do bem.

A paragem de Campos da Bocaina, com um clima de altitude seco por excelencia, pelo deslumbramento, pela beleza, encanto e doçura de suas paizagens, farta de elementos de atração, será o paraizo dos turistas e se fará famosa dentro e fóra do país.

Vista da fazenda "Jardim", um recanto encantador para um bairro residencial.



A parte da região que se estende em direção ao mar e a Cunha, é quasi toda de matas virgens cobrindo excelentes terras de cultura. E' na sua totalidade uma região de sertão, mesmo assim com lavouras das mais produtivas, principalmente no que se refere ao feijão, milho, batatinha, fumo e alho. O fumo ali produzido é afamado pelas suas qualidades. A batatinha cultivada ha mais de 50 anos com a mesma semente, não degenera. Notavel ainda a facilidade com que ali criam e engordam o porco. Esse trato de terra ha mais de 50 anos vêm sendo o celeiro de algumas cidades do vale do Paraíba.

Finalmente a parte da região em derrame pela Serra da Bocaina, em direção ao vale do Paraíba, tem parte de suas terras ainda cobertas de matas virgens, e parte ocupada com lavouras e pastagens. Possue todas as qualidades de terra para a cultura da uva. Sem receio de errar, pode-se afirmar que toda essa vasta região, é uma mancha de terra massapé das melhores que possui o Estado.

O clima. — Como nas demais regiões de altitude, não faltam ali as chuvas tão necessarias e reguladoras das estações em que se divide o ano: a estação chuvosa ou de verão e a estação seca ou de inverno com geadas frequentes nos Campos da Bocaina, de Maio até meados de Setembro; aquela com uma temperatura que oscila de 10° a 25°C e esta com uma oscilação entre 70°C abaixo de zero e a maxima de 22°C. A despeito da ausencia de pesquisas científicas, têm-se ali todas as características palpáveis de um clima seco por excelencia. No inverno de Junho a Setembro de 1937, foram registrados 38 dias de geadas. A média das maximas foi de 17°,25 e a média das minimas foi de 2°,21.

Os pêssegos, as peras e as maçãs colhidas ali em plena maturação, frutas sadias, bem conformadas, de ótimo aspeto, de tamanho a conta, de sabôr e de textura de massa incomparavel, resumem admiravelmente todas as condições climatericas daquela região, e

assim, temos completas as melhores provas daquilo que possuímos e do que somos capazes de realizar com a cultura de frutas de clima temperado.

Vai para mais de 40 anos que foram plantadas nos Campos da Bocaina e em Cunha as primeiras arvores frutíferas: pêssegueiros, damasqueiros, macieiras, pereiras, ameixeiras, marmeleiros, nogueiras, aveleiras, oliveiras e videiras. A cerejeira é a unica arvore da qual não se tem noticia. Das demais o autor destas linhas teve ainda a oportunidade de experimentar as frutas e de algumas tem a fortuna de possuir alguns remanentes no seu pomar, onde como matrizes preciosas são conservadas para a reprodução e onde se acham a disposição dos que quiserem conhece-las e saborear os seus frutos.

Queiram ou não, essa é a região do Estado que ha de abastecer com as melhores frutas de clima temperado os nossos mercados, é a região capaz da melhor uva e do melhor vinho.

Como documento valioso, que dá da realidade daquilo que vimos de afirmar e ainda como uma pagina preciosa para a historia da nossa agricultura, vamos transcrever o trecho de um relatório apresentado em 1888 ao Exmo. Presidente da Provincia de São Paulo pela Comissão Central de Estatística.

Ei-lo:

“Rotineiramente aferrados á lavoura do milho e feijão, os grandes agricultores do municipio tem desviado os olhos da cultura que está predestinada a transformar, em futuro proximo esta região, numa das mais ricas e felizes de toda a Provincia.

E' incontestavel que a vinha apresenta para esta zona a mesma vantagem que o café para o oeste da provincia. Com a transformação do trabalho, a viticultura têm infalivelmente de invadir este pedaço da Europa, até agora esquecido senão ignorado da maior parte dos fi-



Das belissimas arvores de pera d'agua de origem europeia. São pereiras de mais de 30 anos, frutificam abundantemente na Fazenda "Jardim" nos Campos da Bocaina. Seus frutos são de massa delicada, muito tenra e saborosa.

lhos da provincia, que ainda consentem que a Republica Argentina seja o pomar do imperio e talvez que em breve a sua adegas.

Alguns pequenos agricultores, que desanimados pelo cansaço das terras e carencia de braços, atiram-se ao plantio das uvas tem tido a satisfação de ver a sua tentativa corôada dos mais felizes resultados. E' assim que não havendo excedido a 12 pipas a colheita de vinho de 1885 e a 15 a de 1886, já a de 1887 montou a 45, esperando-se que no anno seguinte eleve-se este numero acima do duplo. Quêr isto dizer que basta que dois ou quatro lavradores mais abastados plantem, como fazem com o milho, 20 a 25 alqueires de terra cada um, para não ser difficil determinar desde já o numero de pipas de vinho a colher daqui a 6 ou 7 annos.

E será facilimo dar-se esta nova orientação á agricultura, logo que os poderes publicos assim o queiram. Neste proposito a Camara Municipal de Cunha pretende, a começar do anno de 1888, estabelecer annualmente uma exposição regional agricola para não só premiar como tornar conhecidas, nos mercados mais abastados, os melhores vinhos que concorrem ao certamen.

E' tão efficaz o estímulo produzido pelas exposições, que o simples facto de haverem os vinhos fabricados pelo presidente da Camara, cidadão Antonio de Serpa Pinto Junior, obtido no anno de 1887 a medalha de prata, na exposição de Berlim, já vae ter como consequencia a criação de dois estabelecimentos agricolas, destinados ao plantio em alta escala de videiras de todas as procedencias, de fructos e cereaes europeus".

Agora vamos transcrever um documento de hoje,

o trecho de uma carta enviada ao autor destas linhas, em Abril de 1936, pelo Exmo. Sr. Dr. Carlos José Botelho, o grande Secretario da Agricultura do governo Jorge Tibiriçá, no quatrienio de 1905 a 1909 e a quem o vale do Paraíba mais deve da sua opulencia de hoje, e com quem temos como filhos amantissimos desta região, uma grande divida a saldar.

Ei-lo:

"Recebi as suas bellas e exuberantes maças que se dignou offerecer ao meo já agora infado paladar. E o que mais se destaca nas suas qualidades, é a leve e dosada acidez, contrastandô com o paladar sonso das congeneres estrangeiras. Por tudo felicito o amigo, já bandeirante no dominio da fruticultura paulista. As maçãs, os pecegos, as peras de hoje, amanhã os melões e rainhas Claudias, outras tantas seduções dos pomares estrangeiros abundarão a não mais nos fazerem invejas do alheio. Mas é preciso que não desanime e que chame para junto de si colaboradôres hoje, seguidores amanhã. A obra do Barreto com as uvas, nada terá de superior a sua, se continuar a exhibir fructas como as que tem trazido dos Campos da Bocaina. Mas, não se esqueça que foi com exposições e conferencias que o Barreto alcançou as alturas a que chegou."

Hoje trabalhamos a luz do positivismo scientifico, portanto, os nefastos erros do preterito não mais se justificam. Quadros de agronomos especializados, traçam para a Agricultura nacional novas diretrizes, disputando e criando novas atividades pela diversificação de suas culturas. O nosso bem estar, a nossa existencia mesmo, no nosso poderio e força dependendo como dependem das industrias agricolas, a reintegração de toda essa vasta e rica região, com proventos inestimaveis para a vida economica e social do Estado, pode e deve ser tratada com emfase.

A região estudada e observada sob os seus aspectos mais sedutores, que se caracteriza pelas suas terras de massapé ferás, pelo seu clima incomparavel e pelo cenario maravilhoso de suas paisagens, oferece condições exuberantes para que ali se fixem os mais aristocraticos emigrantes das planices da Holanda ou das montanhas da Suissa.

As modalidades do clima, que variam segundo as disposições topograficas e altitudes, que se ampliam de 500 a 2.074 metros, e demais condições mesológicas permitem incrementar e sistematizar ali qualquer cultura de clima tropical, antes consideradas de somenos interesse, ás mais delicadas e exigentes de clima temperado.

A região amplíssima que das alturas de Bananal se estende até ás visinhanças de Cunha, com a mesma molduragem carecteristica e expressiva, desfruta ainda a situação privilegiada de proximidade dos dois maiores centros de consumo, que lhes garante facilidade de transporte e colocação dos produtos de suas lavouras. — Qualquer produção hortícola ou frutícola ali obtida pela manhã, ao entardecer estará nas bancas dos dois maiores mercados do país, nos mostruários das casas retalhistas ou nas camaras frigorificas dos entrepostos. A equidistancia das duas grandes capitais é mais ou menos de 250 quilometros, bem diferente da região de Mendonza na Argentina, á 1.200 quilometros de Buenos Aires e da California, nos Estados Unidos, a 3.500 quilometros de Nova York, de onde só S. Paulo, recebe anualmente cerca de 30 mil contos e os demais Estados aproximadamente 50 mil contos de frutas, de bela apresentação e aparência, mas que nem sempre correspondem na qualidade aos preços elevados que nos custam.

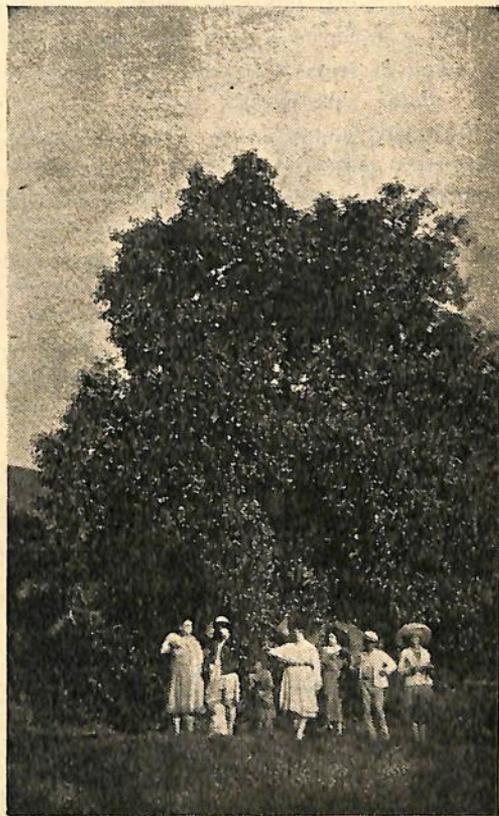
A nossa tarefa não será das mais custosas, porque a concorrência temos que enfrenta-la aqui, dentro de nossa casa, onde exerceremos a fiscalisação e os consumidores somos nós mesmos, com quem teremos de nos haver, apresentando frutas de boa qualidade e preços rasoaveis.

O proposito de produzi-las para a exportação não nos deve animar, pelo menos agora, mas sim, o dever de nos aparelharmos para a vida economica, produzindo para atenuar ou, quem sabe se anular inteiramente esse exódo de ouro para além mar em troca de um produto que em condições economicas podemos produzir.

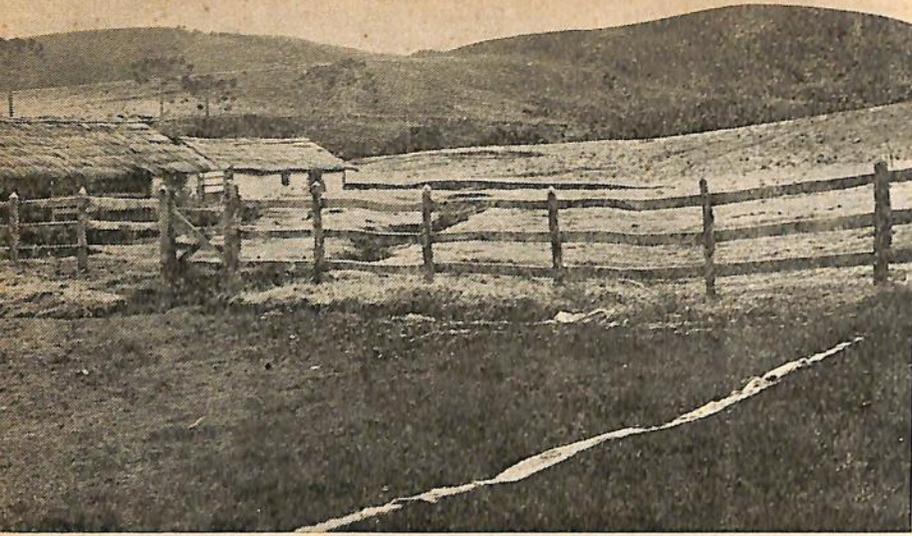
Precisamos viver como um povo que pode viver por si mesmo, e, é com a agricultura principalmente que temos que firmar a nossa independencia economica.

Devemos trabalhar e produzir, para isso é mister que nos aparelhemos, que nos organizemos internamente.

Uma industria que cria tão grandes valores necessita estar apoiada em recursos técnicos e científicos serios e efficientes, requer a ajuda de uma Estação Experimental que pesquisando e resolvendo os problemas de ordem pratica que se ajustam com o apoio da ciencia, oriente e dirija a produção. A exploração científica da terra é uma preliminar obrigatoria do progresso, do qual não podemos esquecer e, sem a qual jamais poderemos analisar os fatores que possam aumentar os resultados e tambem aqueles que sirvam para melhorar a qualidade do produto: é o grande problema, — é a moderna agricultura que torna indispensavel a utilização dos conhecimentos técnicos e de homens especializados.



Uma pereira gigante das mais frondosas que se conhece. Produz anualmente cargas formidaveis de frutas de ótima qualidade para doce. Pelo volume de sua fronde vale visitá-la na Fazenda "Pí-nhal" nos Campos da Bocaina.



Quando servida por uma rodovia, cujos estudos já foram feitos pela Diretoria de Estrada de Rodagem, a paragem de Campos da Bocaina, ficará a quatro horas da cidade do Rio de Janeiro e a seis da cidade de São Paulo. Conhecida que seja, a região atrairá irresistivelmente o homem da cidade e os que de além mar nos visitarem. Uma vista das imediações da Fazenda "Jardim", u'a manhã de inverno com termometro a 3°C abaixo de zero, a geada atingiu a encostas do morro.

Em mãos de gente progressista e competente, a fruticultura industrial é praticada com metodo e inteligencia. Metodo para selecionar as variedades adequadas ao clima e a qualidade das terras; metodo para combater as pragas, colher as frutas, apresentar ao consumidor e inteligencia para comerciar.

O comercio de frutas é exigente, mas quando a mercadoria satisfaz, sabe pagar.

Na atualidade muitos países estão experimentando uma grande evolução em materia fruticula atraídos pela importancia cada dia crescente desse ramo agricola e pelas boas perspectivas que oferece o comercio, já que no conceito dos modernos higienistas, a fruta, o leite e os legumes, são os tres unicos alimentos classificados como "alimentos protetores" e por isso propagam os higienistas americanos, que o pomar, a horta e a leiteria são as tres fontes onde o homem deve buscar as vitaminas e não nas farmacias ou nos frascos de remedio.

A fruta é um alimento regulador das funções digestivas, é um estimulante do organismo, uma valiosa fonte de vitaminas da mais alta importancia para a alimentação correta, que todos os povos devem ter

em abundancia e ao alcance de suas possibilidades economicas.

ESTAÇÃO EXPERIMENTAL E TRANSPORTE

Em São Paulo, é justo assinalar, muito se deve da prosperidade que caracteriza o progresso da cultura citricola a ação oficial, que desde o inicio não faltou nos trabalhos experimentais, no fomento da lavoura e no comercio.

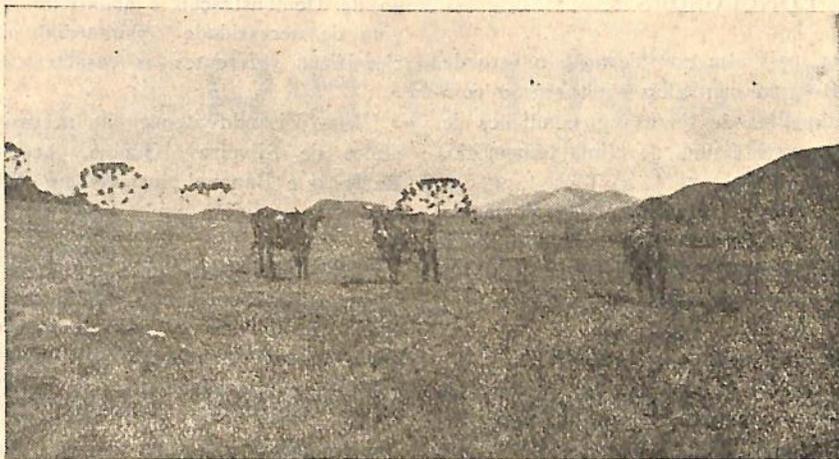
Em materia de fruticultura de clima temperado estamos ainda muito na infancia; graves obstaculos temos a vencer, muitos dos quais pesados demais para a ação ou iniciativa particular.

Uma industria como essa, que se apresenta com tantas possibilidades e que cria tão grandes valores, necessita estar apoiada em recursos técnicos e científicos, sérios e eficientes e requer não só a ajuda de uma Estação Experimental, como, antes de mais nada, boas estradas.

Do que nos valem os agentes naturais de produção, — a terra e o clima, sem meios apropriados de analisar ou estudar todos os fatores que possam aumentar os resultados e melhorar a qualidade dos produtos e

Um campo aberto de geada com termometro a 3°C abaixo de zero. O que se vê, são terras apropriadas para pomares onde as arvores se desenvolvem sadias, com frutas lindamente coloridas, perfumadas, tenras, saborosas e onde não vive a terrível Mosca do Mediterraneo, que em outras regiões inutiliza 90 % dos frutos, obrigando a que sejam protegidos com sacos, daí um dos privilegios dos Campos da Bocaina para cultura ds frutas.





Está demonstrado que nas pastagens naturais dos Campos da Bocaina pôde-se manter em condições economicas satisfatorias, excelentes rebanhos de bovinos das raças mixtas. A raça Schwytz nos parece ser a que melhor se ambienta ali. Na fotografia vê-se novilhas mestiças de Schwytz produtoras de saboroso leite.

de transportá-los, equivale a não tê-los, e tal é, infelizmente, a nossa situação atual.

Para completo ajuste deste trabalho, permitam que as minhas considerações se estendam para toda a região chamada "Norte de São Paulo". — E' uma região de todos os climas, — os melhores do Estado e para que não dizer também das terras de melhor qualidade; inumeras planicies, vales, encostas e planaltos com cenarios naturais e maravilhosos que atrái irresistivelmente o homem e que ainda a faz privilegiada pela sua posição geográfica, — uma vasta mesa de prata sobre pedestais de ouro, estendida entre as duas grandes e principais metropoles Brasileiras.

E' a região das frutas, ali estão os seus extensos pomares; é a região do leite, ali estão as suas grandes manadas de bovinos leiteiros; é a região dos legumes e das hortaliças, ali estão as suas plantações caprichosas. O peor cégo é aquele que não enxerga as coisas que não convem.

Nada mais necessario, de maior interesse imediato para esta região do que uma Estação Experimental, articulando através do fomento uma serie de Campos de Demonstração nos diversos pontos que forem indicados pela natureza das culturas que alí se exercitam e que para alí forem indicadas. A zona centralizaria uma estação bem organizada, onde, além das experiencias, fossem feitos os estudos e análises do sólo, das plantas e das molestias que as perseguem.

Nos pontos que fossem indicados, os Campos de Demonstração, cuja preocupação constante aí é o aperfeiçoarem os processos de cultura, experimentarem novas plantas e fornecerem dados praticos, assistencia e todas as informações aos lavradores, sobre as culturas e explorações. Instalações dessa natureza são modestas, mas suntuosas na sua eficiencia.

Não é tudo, temos ainda as estradas, os transportes apropriados e indispensaveis, sem o que, formar pomares é um negocio dos mais precarios. Haja visto o que está sentindo e sofrendo o signatario destas linhas, que após oito anos de trabalhos arduos nos Campos da Bocaina, conseguiu com frutificações 11 variedades de pêssegos, que desafiam pelas suas qualidades as melhores importadas, entretanto, esses produtos, que vendidos como frutas frescas alcançariam altos preços, são transformadas em doces. O cargueiro, o lombo de burro, é no presente o seu unico meio de transporte. Onze quilometros de serra, até atingir um ramal da São Paulo — Rio. A iniciativa de uma rodovia não é possível enfrenta-la o particular.

Não solicitamos da ação oficial aquilo que ela não nos pôde dar, mas é preciso que saibamos reivindicar para os nossos trabalhos agricolas a parte de cooperação que compete aos governos. Só assim, amparados, poderemos criar novas fontes de riquezas, com as quais havemos de conquistar para a Nação a sua independencia economica.

CONCLUSÕES

I — Tomar na mais alta consideração o fato de que Campos da Bocaina centraliza uma região com cerca de 50 mil alqueires de terras em condições de produzir economicamente frutas de clima temperado.

II — Considerar que com a implantação dessa lavoura, só São Paulo dentro de poucos anos, evitará o exodo para o estrangeiro de cerca de 30.000:000\$000 que é o quanto consome de frutas importadas.

III — Para que essa lavoura se intensifique, é urgente a execução dos 24 quilômetros de estradas de rodagem cujos estudos completos já foram feitos pela Secretaria da Viação.

IV — Instalar nos Campos da Bocaina, um Cam-

po de Demonstração e anexo um Posto Meteorológico de necessidade primordial para investigações científicas referentes as características do clima.

V — Visando atender as necessidades dos municípios de Silvéiras, Queluz, Aréias, São José do Barreiro e Bananal, instalar em Aréias, que centraliza toda a região, um Campo de Demonstração.

VI — Atendendo ser a região de Campos da Bocaina, futuramente uma região de "Clima de Altitude", proibir ali o corte de matas, a não ser daquelas que forem substituídas por pomares.

VII — Centralizar no Vale do Paraíba, uma Estação Experimental completa para atender toda a região chamada "Norte de São Paulo".

São Paulo, 3 de Junho, 1938.



Uma vaca holandesa da variedade "cintada" nos Campos da Bocaina.

OS 4 VOLUMES DA "REVISTA DOS CRIADORES"

Já temos á venda os 4 volumes da Revista da
FEDERAÇÃO PAULISTA DE CRIADORES DE BOVINOS

Vol. I — De Julho, 1930 a Julho, 1933

Preço 60\$000

Vol. II — De Agosto 1933 a Dezembro, 1935

Preço 60\$000

Vol. III — De Janeiro, a Dezembro, 1936

Preço 20\$000

Vol. IV — De Janeiro a Dezembro, 1937

Preço 20\$000

OS 4 VOLUMES 150\$000 — (PORTE INCLUSO)

Pedidos á "Revista dos Criadores"

RUA SENADOR FEIJÓ, 30 — 3.º And. — SÃO PAULO



REFINAZIL

FARÉLO PROTEINOSO

Como componente no preparo de rações balanceadas é o concentrado ideal para a boa alimentação de vacas leiteiras, porcos, cavalos, galinhas poedeiras, pintos, etc. **CONTEM 28 % DE PROTEÍNA** razão pela qual é o alimento preferido por todos os bons criadores.



MAIZENA BRASIL S. A.

Caixa Postal, 2972

São Paulo



A AQUISIÇÃO

DE TOUROS E NOVILHAS DA FRISIA HOLANDESA FARÁ OS CRIADORES CONFIANDO A ESCOLHA NA IDONEIDADE E COMPETENCIA

— DO —

SINDICATO DOS CRIADORES DA FRISIA (HOLANDA)

À escolha é feita na base da produção de leite e de gordura.

Informações com os REPRESENTANTES EM SÃO PAULO:

Federação Paulista de Criadores de Bovinos, R. Senador Feijó, 30 - 3.º and.
e Berkhout & Cia, Ltda. — Rua 15 de Novembro, 25 — 2.º and.

Valor Nutritivo do Leite Pasteurizado

Muitas controversias têm havido sobre a questão de que a maior quantidade de leite vendido na Inglaterra, deverá ser pasteurizado ou não ("Nature, 4 de Setembro de 1937).

Não ha duvida que muitas epidemias têm sido causadas pelo consumo de leite crú, o que não aconteceria si a bacteria infectante fôsse destruida pela pasteurisação antes do leite ser tomado pelo consumidor. Por outro lado, experiencias foram feitas anteriormente para demonstrar que o valôr nutritivo do leite é prejudicado pela pasteurisação, apesar de que em outras experiencias, mudanças insignificantes no valôr nutritivo foram demonstradas.

O problema é a produção do leite "conservado" a um preço economico; presentemente o consumidor médio recusa pagar o alto preço do leite obtido de vacas sadias e produzido em condições que reduzem ao minimo os perigos de contaminação. Entretanto, em melhores condições, ha sempre o perigo de um trabalhador, sofrendo d'uma molestia infecciosa, contaminar o leite que trabalha e espalhar a doença numa grande área, enquanto que o tratamento a quente, adequado, não só o conserva como pôde ser recomendado, si o valôr nutritivo não é prejudicado pelo processo de aquecimento, ou si o prejuizo é de tal fórmula que pôssa ser facilmente compensado.

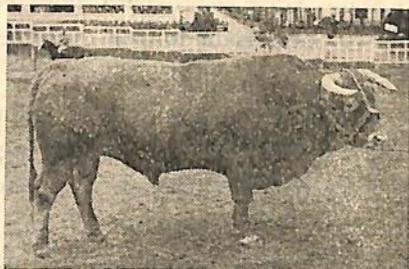
Em fins de 1934, uma reunião foi convocada pela "Milk Marketing Board's Advisory Committee, on Milk Publicity", na qual re-

presentantes dos Departamentos do Governo, a "Medical Research Council" e o "Milk Marketing Board" estiveram presentes: o fim da reunião era considerar que maiores pesquisas seriam necessarias sobre o valôr nutritivo do leite. A reunião confiou o trabalho de conduzir estas pesquisas a uma comissão especial — "Comissão de Nutrição do Leite" — a primeira informação dando o resultado de trabalhos em ratos, e a avaliação quimica direta da potencia de vitamina, foi recentemente publicada.

A maior parte do trabalho descrito nesta informação foi feita pelo Dr, S. K. Kon e seus colegas do "Instituto Nacional de Pesquisas em Laticínios", Shinfield, proximo a Reading: a experiencia do aproveitamento do calcio e do fosforo do leite pasteurizado foi duplicada no "Rowett Research Institute", Bucksburn, pelo Dr. D. W. Auchinachie.

O mesmo plano geral foi seguido em todas as experiencias: as amostras de leite crú eram retiradas da parte superior do tanque de pasteurisação depois d'uma mistura cuidadosa e as do leite pasteurizado eram tomadas depois do resfriamento quando cerca de metade da cuba tinha sido esvasiada. A pasteurisação foi feita sob condições comerciais por Emerson e Chanin, Reading, ou na Central de Aberdein Milk Pool.

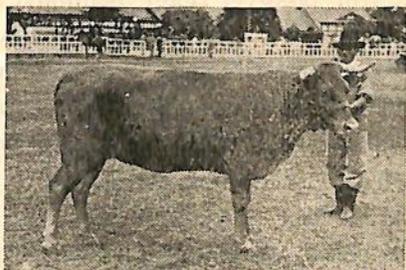
A temperatura de pasteurisação era frequentemente verificada; amostras bacterio-



BRASIL, campeão da raça Caracú,
na VI.^a Exposição Nacional.



TOPAZIO, campeão da raça Gir,
na V.^a Exposição Nacional.



BELGICA, campeã da raça Caracú
na VI.^a Exposição Nacional.

O Sr. José Franco de Camargo

detentor de diversos campeonatos nas
duas ultimas exposições, têm a venda
ótimos garrotes e novilhas das raças
Caracú e Gir.

Informações com o proprietario em
S. Paulo, no Largo do Thesouro, 36 - 5.^o and.
ou com a Federação de Criadores.

CARRAPATICIDA

JUPITER

PROTEJA SUA CRIAÇÃO!

NA CRIAÇÃO DE AVES

AGE como poderoso desinfectante matando ao mesmo tempo todos os parasitas (piolhos), e o terrivel **DERMANISSUS AVIUM** e os demais que chupam o sangue das aves

MATA OS CARRAPATOS E SUAS LARVAS, BERNES, BICHEIRAS E OUTROS PARASITAS QUE ATACAM O GADO

NO TRATAMENTO DO GADO CURA a SARNA e os HERPES DESTROE BERNES-BICHEIRAS

EXTRACTO DE FUMO 'JUPITER'

ELEKEIROZ S. A. -- CAIXA, 255 - S. PAULO

logicas e de fosfatos foram retiradas dos leites; avaliações diarias da gordura e solido total foram feitas durante parte do periodo experimental.

Os leites foram comparados como fontes de calcio e fosforo, proteina e vitamina B em experiencias em ratos e tambem como fontes de vitamina A, carotêno e vitamica C por experiencias quimicas.

Os resultados dessas experiencias podem ser resumidos: leite pasteurizado é um agente nutritivo tão bom como leite crú, menos quanto a vitamina B1 e vitamina C.

Experiencias foram efetuadas em ratos, para a determinação do aproveitamento do calcio e fosforo do leite.

Os ratos eram colocados em gaiolas, de acôrdo com o sexo e o tamanho e a ração era determinada por um pequeno excesso do que consumia o animal que tinha menos apetite. A dieta basal consistia em clara de ovo sêca, mistura de sal de calcio e fosforo livre, açúcar, amilo de milho e gordura de manteiga, com suplementos de sal de potassio, de oleo de bacalhau e extrato de vitamina B1. A quantidade de leite adicionada diariamente era calculada mais ou menos de 60 a 70% da necessidade

normal de calcio e fosforo respectivamente. O deposito de calcio e fosforo nos tecidos dos animais foi determinado por dois metodos diferentes.

Concluindo, acharam que os animais retinham 80% do calcio e do fosforo ingerido, independentemente do tipo do leite dado.

Estatisticas dos resultados de tratamento demonstraram que a pasteurisação não tinha efeitos nocivos sobre o aproveitamento desses elementos.

Não foi possivel obter nenhuma diferença entre leite crú e pasteurizado quanto ao leite biologico e digestibilidade das proteínas; o valôr nutritivo total dos leites foi comparado em experiencias com ratos. Em experiencias em que o leite era o alimento necessario e que foi completado por adição de pequenas quantidades de ferro, cobre e manganês, observou-se que o manganês é um elemento essencial para o crescimento.

Experiencias semelhantes sobre o valôr do leite como fonte de vitamina B demonstram, entretanto, que o leite pasteurizado tem uma pequena diferença do leite crú.

A vitamina A e o carotêno contidos no leite foram determinados espectrofotometricamente

QUEM TEM SILAGEM tem forragem verde durante o inverno e as sêcas mais prolongadas.

Rendimento em principios alimenticios da produçãõ de um alqueire de milho em silagem e em milho em grão:

Forragens	Quantidade	Total em principios alimenticios
Milho	7.000 kg.	5.999 kg.
Silagem	100.000 kg.	17.000 kg.
Diferença	—	11.001 kg.

e pelo tintometro, sobre manteigas batidas de ambos os tipos de leite, num periodo de 5 semanas. Não foi achada nenhuma destruição da vitamina A ou carotêno por pasteurisação. A vitamina C foi determinada quimicamente, pela titulação com o reagente indofenol, antes e depois da redução dos leites pelo gás sulfídrico: ambas as fórmulas reduzidas e oxidadas reversíveis do ácido ascorbico demonstraram uma perda na pasteurisação, sendo maior essa perda na ultima fórmula. A perda total é de 20 %. O leite, ordenhado sem exposição a luz, contém só a fórmula reduzida do ácido ascorbico e pode ser pasteurizado sem perda de vitamina pelo método manual, em ausencia de cobre; a fórmula oxidada reversível do ácido ascorbico é formada pela ação da luz sobre o leite e é afetada pela pasteurisação.

Resumindo, o leite pasteurizado contém menos vitamina B (certamente B1) e vitamina

C do que o leite crú, mas em relação aos outros componentes possui o mesmo valor nutritivo. Não sendo o leite a unica dieta, tais perdas não têm significancia, si a diéta contiver também cereais e frutas. Quando o leite é a unica diéta, completa-se por uma adição de suco de fruta e de extrato de cerveja ou outra fonte rica em vitamina B1. Devido ao conteúdo baixo de vitamina B no leite pasteurizado, é agora comum completar o leite com suco de fruta (junto com vitamina A e D, na forma de sal de potassio, de óleo de fígado de bacalhau ou uma preparação concentrada dessas vitaminas).

As experiencias demonstram que não ha receio de má nutrição pelo uso universal do leite pasteurizado; o perigo das doenças infecciosas pôde ser consideravelmente reduzido.

Gado Schwytz selecionado

da Fazenda "Santa Odila"
em "Jundiá"

Venda de garrotes puro sangue e de novilhas de alta mestiçagem registrados no "Heard-Book" a cargo da Federação Paulista de Criadores de Bovinos:

Informações com:

DR. JOSÉ MENDES BORGES

Rua Boa Vista, 127 — 8.º andar
São Paulo



S.M. RADIUM I

não teme revoluções!

NO Reino da Limpeza ha muitos invejosos. Mas nenhum delles se atreve a tentar desthronar S. M. Radium I. Seu Reino é eterno. Todos os seus subditos lhe são fieis, pois o seu governo é brilhante e higienico.

Para a limpeza do far, use o

Saponaço
RADIUM

À venda em todas as mercearias e ferragistas

Notas praticas sobre o banho dos Porcos

O piolho no porco.

Além da presença pouco agradável do piolho no porco, especialmente nos de ceva, a existencia destes parasitos pode acarretar numerosos prejuizos e causar graves transtornos.

A presença do piolho causa ao porco uma continua irritação, mantendo-o nervoso e irrequieto, privando-o do descanso e da tranquilidade necessaria para bem aproveitar o alimento e engordar rapidamente. Este parasita além de enfraquecer o porco, obriga-o a ingerir mais alimentos e pode predispo-lo a numerosas doenças, como a batadeira, pneumonia, enteritis, etc.

O maior perigo do piolho está em ser o transmissor da variola, facilitada, pela fraqueza em que se encontram os animais.

A variola ocasiona estragos na pêle e causa grandes estragos numa manada e quando ha complicação de septicemia, produz grande mortandade entre os leitões. Além de predispo-las á peste porcina e outras doenças comuns no porco, torna-se um verdadeiro perigo na vacinação simultanea contra a peste porcina.

A ação do piolho sobre a pêle do porco, facilita o desenvolvimento de muitas molestias cutaneas, que dando lugar a diversas formas de eczemas, sarnas, rachaduras, etc., que debilitam e atrazam enormemente os animais.

Todos estes inconvenientes podem e devem ser evitados, eliminando-se o piolho e tomando algumas elementares medidas de higiene.

Modo de eliminar o piolho.

Os liquidos e outros anti-sarnicos como os de cal e enxofre, não dão resultado na eliminação do piolho.

Para matar o piolho é preciso banhar os porcos com substancias oleaginosas, querozene, oleo queimado, azeite, etc.

O querozene e o oleo queimado, são bons para matar piolho, porém em doses convenientes, porque do contrario, torna-se peor que a doença.

O oleo queimado na agua do banho, tambem é bom, mas apresenta os seus inconvenientes. Os primeiros animais saem muito untados de oleo e os seguintes pouco, e sómente em algumas partes do corpo, devido a isto a eliminação do piolho é incompleta.

O melhor processo usado para acabar com os piolhos do porco e emulsionar o oleo queimado na agua do banho, isso bem misturado de maneira a banhar completamente o corpo do porco, para assim destruir todos os piolhos.

Quando toda nossa safra de milho fôr transformada em carne, toucinho, leite e ovos, este cereal representará uma das grandes fontes da economia nacional.

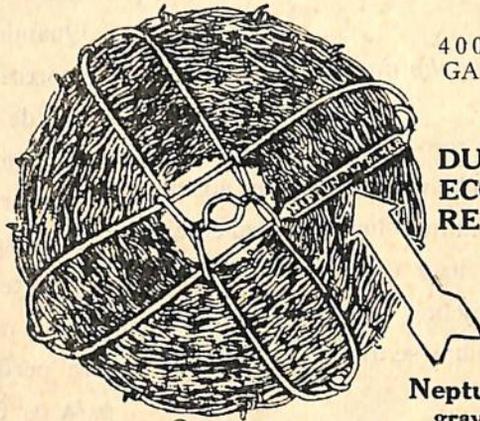
SRS. FAZENDEIROS!

EXIJAM DO SEU FORNECEDOR

ARAME FARPADO

"Neptuno-Miramar"

DE "AÇO
GALVANISADO"



400 METROS
GARANTIDOS

**DURAVEL
ECONOMICO
RESISTENTE**

Prestem
atenção
à marca.

Neptuno-Miramar
gravada no lugar
indicado pela seta.

Mais leve 40 %, mais resistente 300 % do que o arame farpado de ferro n.º 13 ½.
Mais facil de esticar ————— Maior rendimento por metro

Agente geral: **SANTO ESTEVAM CARUSO**

CAIXA POSTAL 2720 — S. PAULO

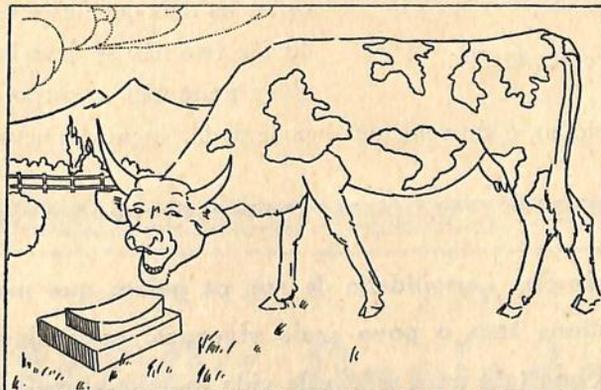
"Cuidado com os imitadores que oferecem arame de ferro endurecido como sendo de aço".

Sodio Phosphato "São Pedro"

Preferido por todos os criadores devido as suas qualidades

Blócos de
3 Kgs.

50 % de
Economia



ESTIMULANTE

NUTRITIVO

ECONOMICO

SAL FORTIFICANTE

Para o gado vacum, cavalari e toda e qualquer criação
Em blócos (Tijólos) de 3 Kgs.

Fabricantes: **MAYER & BOIS LTDA.**

Praça da Sé, 43 — 1.º and. — Sala 107

A venda na Federação de Criadores - Rua Senador Feijó, 30 - 3.º and.

O óleo emulsionado pode ser preparado com uma solução de sabão, porém não recomendamos prepará-la em casa, porque geralmente é muito trabalhosa.

Indicações para o banho dos porcos.

Onde existe certas comodidades, pode-se banhar os porcos em banheiros semelhantes aos de carneiros, preparando uma solução de óleo emulsionado. Temos que fazer com que os animais se molhem completamente, a começar da cabeça, pois atrás das orelhas se alojam muitos piolhos.

Os leitões podem ser facilmente banhados, submergindo-os, um a um, em tanques, tinas, tambores e em outros recipientes onde se tenha preparado uma solução de óleo queimado.

Não se dispondo de banheiro, pode-se prender os porcos adultos n'uma mangueira ou n'um pequeno cercado, aspergindo-os com uma solução de óleo emulsionado, usando um regador ou uma bomba, fazendo-se com que o líquido molhe todo o corpo, especialmente atrás das orelhas, flancos, entre-pernas, onde se localizam maior numero de piolhos.

Precauções gerais e recomendações.

Mesmo que haja pouco piolho, é conveniente

banhar os leitões quando este alcançam os 20 dias, repetindo-o de 20 em 20 dias, por dois ou tres mêses. Este é o modo mais pratico de se evitar a variola e as doenças de pêle.

Quando ha muito piolho, têmos que banhar os porcos com azeite emulsionado e repetir o banho de 8 em 8 dias. Assim o tratamento será mais completo. O segundo banho destruirá os ovos e larvas que tenham escapado do primeiro.

Deve-se banhar todos os porcos do lote, ao mesmo tempo. Ao banhar os leitões têmos que fazer o mesmo com as mães, senão o trabalho será perdido, pois os piolhos destas passarão para os filhos.

Deve-se banhar os demais lotes de leitões no menor praso possivel. Este é o modo mais facil de extinguir os piolhos.

Depois de banhar os porcos, é necessario, remover e queimar as camas, colocando logo depois, cama nova e limpa. Fazer a caiação do piso, paredes e instalações para destruir os piolhos sobreviventes, pois que, do contrario, voltarão aos porcos recém-nascidos.

Os dias de tempo bom e temperado são os preferidos para banhar os leitões. Temos que evitar os dias quentes e os raios solares. Quando faz frio não se deve banha-los á tarde, para que a noite não os surprenda molhados, o que poderá dar lugar a pneumonias.

NÃO é uma simples casualidade de que os paizes que mais leite consomem por individuos tem o povo mais vigoroso, expansivo e fecundo; assim como são os que tem uma média de vida individual mais elevada, uma porcentagem de tuberculose mais baixa e uma reduzida mortalidade infantil.

O CAMPO

REVISTA MENSAL ILUSTRADA
AGRO - PECUARIA, A MAIOR
E A MAIS IMPORTANTE DA
AMERICA DO SUL

NO "O CAMPO" MANTÉM
COLABORAÇÃO EFETIVA OS MAIS
CONHECIDOS PUBLICISTAS
E PROFESSORES DAS NOSSAS
ESCOLAS DE AGRICULTURA.
ARTIGOS ORIGINAIS LARGA-
MENTE ILUSTRADOS. IMPRESSÃO
EM ÓTIMO PAPEL "COUCHÉ".

NUMERO MINIMO DE PAGINAS: 84
ASSINATURA ANUAL PARA O BRASIL,
50\$000

REPRESENTAM UM MINIMO DE 1.200
PAGINAS ANUAIS NO FORMATO
32 × 23 ½, VERDADEIRA ENCICLO-
PEDIA AGRICOLA ILUSTRADA.

PEÇAM EXEMPLAR ESPECIME AO

"O CAMPO" Sociedade Ltda.

RUA SÃO JOSÉ, 52 — 1.º ANDAR — TELEFONE: 22-6481

RIO DE JANEIRO

Os *Timbós* e as pragas do Algodoeiro

Os *Lonchocarpus* — planta brasileira de grande importancia economica — aqui quasi abandonada constitue na America do Norte e alguns paises da Europa e Asia, objeto de serios estudos por parte dos seus governos.

O Departamento de Agricultura dos Estados Unidos conhecendo o valôr dos produtos que fornecem, escolheu, por intermedio do Bureau competente uma comissão de técnicos especialistas que, não muito tempo, percorreu a Amazonia estudando-os in-loco, colhendo informações e reunindo elementos de que carecia para o fiel cumprimento da missão que a trouxe aquella maravilhosa região brasileira.

E estamos certos de que a referida comissão não se esqueceu de, em regressando ao seu país, levar com as devidas precauções, alguns quilos de sementes e estacas dos nossos *Timbós* para fazerem experiencias nas suas colonias e protetorados onde as condições mesologicas mais se aproximam do seu *habitat*.

Permita Deus que estas experiencias (!!) não sejam desastrosas para a economia brasileira como succedeu ás da seringueira. — *havea brasiliensis* — cujos resultados ainda hoje sofremos as consequencias. O Governo Federal e de varios Estados da Federação, têm dispendido milhares de contos de réis com a manutenção de serviços para combater a lagarta rosada e de comissões de estudo no Egipto e outros paises produtores de algodão com o fim de aí estudarem os meios empregados na

destruição desta terrivel praga e, não obstante dos conselhos destas comissões, o mal ainda perdura nas principais zonas algodoeiras do país.

Não menores têm sido as somas gastas com o combate ao *curuquêrê*, e, todas as providencias postas em pratica até agora, têm sido impotentes para por um paradeiro á obra destruidora de tão pernicioso inseto.

Assim, enquanto somas elevadas gastam-se no Brasil — governos e particulares — visando prevenir ou combater tão nocivos inimigos dos nossos algodoads, o Departamento de Agricultura dos Estados Unidos, firmado nos resultados positivos de cuidadosas experiencias levadas a efeito pela Divisão de Investigações dos Inseticidas do Bureau de Entomologia e Quarentena de Plantas acaba de publicar valioso trabalho “*Lonchocarpus Species* (Barbasco, Cube, Haiari, Nekoe and *Timbó*) Used as insecticides — R. C. Roark”, provando, com farta documentação, que possuímos em quasi todos os Estados ao alcance dos cultivadores de algodão e pessoas interessadas, varias especies de plantas, conhecidas vulgarmente por *Timbós*, em cujas raizes, folhas e fructos, se encontra um alcaloide inseticida — a rotenoma — chamado a substituir, com vantagem, a todos os arseniats e inseticidas conhecidos até hoje para usos agricolas e industriais.

Chamamos, pois, a atenção dos nossos téc-

nicos e especialistas, muito especialmente para a leitura dos trabalhos de A. J. Chappman e H. Cavitt, "Cube for pink Ballworm", 1934, e de G. L. Smith, J. C. Clark e a D. Scales, "Annual Report for the calendar, year 1934", pelas quais ficarão conhecendo os resultados das experiencias feitas com o Lonchocarpus Nicou no combate á lagarta rosada e ao curu-quêê.

Chappman e Cavitt, usando uma mistura de timbó (6% de rotenoma) e farinha de trigo (1:1) conseguiram, em 2 horas, destruir 100% da Pectinophora gossypiella Sands (pink ballworm) em estado de larvas e Smith, Clark e Scales, empregaram o timbó (4% de rotenoma) no combate á alabama argilacea Hbu (Cotton Leafworm) larvas, obtendo uma mortandade de 59,7% e com a mistura: Timbó (4% do rotenal e kaolin (1:1), destruíram 4% da referida praga. Quanto maior a porcentagem de rotenoma contida no produto utilizado, tanto mais elevada a porcentagem dos insetos destruídos.

O Sr. C. C. Concauson, Chefe da Divisão Quimica do Departamento de Agricultura dos Estados Unidos, diz o seguinte: — "Está provado que o poder do timbó é formidável, seja

empregado em estado natural, em diversas soluções, seja concentrado como foi experimentado. Assim, comprovou sua superioridade ao sulfato de nicotina, arseniato de chumbo, de calcio e outros produtos conhecidos ao comercio.

Experimentei pessoalmente no Departamento de Huanuco, contra as pragas que atacam a cóca, o algodoeiro, as fruteiras, os piolhos, etc., dos animais domesticos destruindo não somente os adultos como também os ovos".

O Sr. Figuerôa São Miguel, em palestra realizada no Rotary Club de Lima, sobre a importancia dos Lochochocarpus, no Peru', como fonte fornecedora de inseticida para os combates aos insetos inimigos do algodoeiro, diz ter empregado, o Barbasco (Timbó) contra o arrobiatato, pulgão cujas excreções mancham as fibras do algodão de vermelho. Este inseto encontra-se em grandes proporções. em todos os vales do Norte e do Sul daquela Republica.

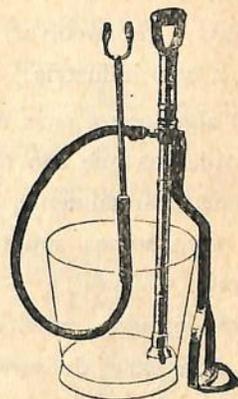
Quanto ao modo como devemos utilizar os Timbós no combate aos insetos prejudiciais ás plantas cultivadas, tratando-se da raís, em estado natural, do pó, do extrato ou da rotenoma, escrevemos ao sr. R. C. Roarla, a pri-

A BOMBA PARA GADO E DESINFECÇÃO ORIGINAL "EXCELSIOR"

Adatavel em cada balde ou lata de gasolina e querozene, se usa para todo e qualquer inseticida, carrapaticida ou desinfetante. Aplicavel para desinfecção de todos os animais domesticos, como :cavalares, bovinos, lanigeros, caprinos, suínos, aves, etc. e para desinfecção e caiação de hospitais, casas, estrebarias, vagões de estradas de ferro, em geral e especialmente para transportes de gado bovino, suino e aves, de galpões para a seri e apicultura.

A bomba "EXCELSIOR" é preferida em toda partes, devido o preço baixo, sua construção reforçada, sua aplicação múltipla e seu manejo facilimo.

**Fabricantes: MACHINAS EXCELSIOR LTDA.
Rua Capitão Salomão, 87 — Caixa Postal, 3791.
Pedidos á FEDERAÇÃO DE CRIADORES**



neira autoridade no mundo sobre inseticidas e logo que recebamos sua resposta, levaremos ao conhecimento dos interessados por intermedio desta benemerita Sociedade.

Como ficou acima demonstrado possui o Brasil em estado nativo, na sua rica e opulenta flôra ao alcance dos agricultores, varias especies de plantas que encerram em seus tecidos o melhor inseticida do mundo inofensivo ao homem, e de um poder de destruição formidável contra os insetos daninhos, inimigos da agricultura, dos pomares, hortas, jardins, etc.

Cumpra agora, aos nossos dirigentes, que vêm trabalhando com patriotismo e bôa vontade, na defesa dos altos interesses economicos da Patria, tomar as providencias que se tornam precisas das quaes, em parte, já nos ocupamos, em trabalhos anteriores, publicados nesta Capital e nos Estados de São Paulo e Minas Geraes, afim de nos libertarmos, quanto antes, dos inseticidas metalicos, de uso tão perigoso e que roubam á economia brasileira todos os anos, milhares de contos de réis.

Tão elevadas somas, ao envê de drenarmos para o estrangeiro em troca de um produto que têm os similar mais eficiente e sem apresentar nenhum perigo no seu emprego, deveria aqui ficar para racionalisar a cultura dos nossos timbós e desenvolver, sob moldes aperfeiçoados a sua industria.

O algodoeiro, para não nos referirmos a outras plantas que são danificadas pelos insetos, concorre, anualmente, para a economia nacional, com somas superiores a 890 mil contos de réis.

Não é justo, pois, que continuemos a perder uma parte da produção desta preciosa fibra, por falta de um serviço de prevenção ou

de combate, mais eficiente ás pragas que o perseguem.

Com o emprego do Timbó, os cultivadores desta malvea no Brasil, sem aumento da área cultural, conseguirão maior produção, realizando, assim, o que nos ensina a Economia Rural e o que deve aspirar todo agricultor inteligente — produzir bom e barato.

De posse de um produto desta natureza terão assegurado a vitoria nos mais exigentes mercados de consumo mundial.

Seria vergonhoso se, por desidia ou indiferença nossa, amanhã, o estrangeiro viesse abastecer os nossos mercados com Timbó industrializados sob formas as mais variadas (fomos informados de que se encontra no comercio desta Capital um inseticida com base de rotenona procedente da Florida, dos Estados Unidos) de países que são os nossos melhores fregueses na aquisição de productos em estado natural!!...

FORMICIDA JUPITER

4
KILOS
LIQUIDOS

LICENCIADO PELO
INSTITUTO BIOLÓGICO
DE DEFESA AGRÍCOLA
E ANIMAL
DO ESTADO DE SÃO PAULO
Sob. nº 75
EM 11-10-1934

PRODUCTO DA
JUPITERON
1/2

SÃO PAULO
CADA, 255
FABRICA DA
VARZEA
(S.P.R.)

O CARRASCO DA SAÚVA

Como evitar os sabores e cheiros estranhos do leite

C. J. Babcock

Ministerio da Agricultura dos
Estados Unidos

Quando o leite é entregue aos consumidores com cheiros ou sabores estranhos, é natural que aqueles protestem e tendam recusar o produto, o que significa para o produtor uma considerável perda de prestígio e de dinheiro. Daí que o produtor deva estar sempre alerta e não deva descuidar das medidas necessárias para evitar que isso aconteça.

Causas dos sabores e cheiros desagradáveis.

— O leite de vaca possui sabores e cheiros estranhos, mais ou menos fortes, alguns agradáveis e outros desagradáveis. São o resultado, principalmente das quatro causas seguintes: (a) o estado físico do animal; (b) alimentos de sabor muito forte; (c) cheiros absorvidos depois de estrahido o leite e (d) alterações biológicas que nele têm lugar.

Os sabores e cheiros provenientes da vaca e dos alimentos de sabor muito forte são observados logo depois da ordenha e, por regra geral, não se intensificam com o correr do tempo. Os que têm por causa a absorção de agentes estranhos, só se intensificam se se deixar o leite exposto em um ambiente saturado de cheiro muito forte, ao passo que os resultantes de alterações biológicas se tornam mais perceptíveis á medida que o tempo passa.

Efeito de alguns alimentos. — Os alimentos suculentos são os que com maior frequen-

cia alteram o cheiro e o sabor do leite. A ensilagem de milho, alfafa, trevo de cheiro (miloto) e soja, assim como a alfafa verde, repolho, nabos e colza, dados a vaca uma hora antes da ordenha, afetam consideravelmente o sabor e o cheiro do leite. E' também afetado, se bem que muito pouco, pelo centeio verde, ervilhas de vaca (Cowpeas) verdes, batatas, polpa de beterraba sêca e cenouras, ao passo que o milho verde, a aveia verde, a soja e ervilha verdes, a abobora e a beterraba açucareira, quasi não exercem sobre ele o menor efeto.

Como utilizar os alimentos de sabor muito forte. — Na maioria dos casos, estes alimentos não influem sobre o sabor e o cheiro do leite uma vês que o animal os consuma algumas horas depois da ordenha. Por conseguinte, devem ser dados á vaca depois e nunca antes de extrahido o leite. Ha ocasiões em que certos alimentos de sabor muito forte, tais como o repolho, afetam a qualidade do leite durante as doze horas subsequentes á sua ingestão; porém a sua influencia em tais casos é tão insignificante que o consumidor geralmente não a nota.

Ervas adventicias. — Ha muitas ervas que também afetam o leite, razão p'ea qual devem ser eliminadas dos campos de pastagem. Se isto não fôr possível, retirem-se do pasto as

vacas o mais cedo possível, afim de evitar os ditos sabores e cheiros. Nos campos infestados de alho silvestre, suspenda-se o apascentamento das vacas umas quatro a sete horas antes da ordenha, se é que se deseja que o leite conserve o sabor e cheiro naturais. Algumas outra ervas, muito amargas, transmitem o seu mau gosto ainda que a vaca as tenha comido com maior antecipação, e em tais casos o unico remedio e extirpa-las do pasto. Esses sabores e cheiros estranhos são transmitidos ao leite, principalmente através do corpo animal, se bem que o ar muito contaminado pelas forragens do estabulo possa exercer tambem alguma influencia, embora quasi imperceptivel.

Arejamento do leite. — O arejamento e resfriamento do leite, bem efetuados, reduzem

os sabores e cheiros fortes, podendo até eliminar os poucos intensos. Por conseguinte, se se tomarem as precauções acima indicadas e se proceder ao arejamento e resfriamento do leite após a ordenha, não haverá razões para que não se obtenha sempre um leite de primeira qualidade, livre de sabores desagradaveis. E se depois se conservar o leite a uma temperatura bem baixa, retardar-se-ão consideravelmente os efeitos das transformações de caracter biologico.

Estas ultimas, as transformações biologicas, podem tambem produzir-se durante o transporte do leite á estação ferroviaria ou durante a entrega aos domicilios, razão pela qual é necessario que o transporte se efetue dentro das mais modernas regras higienicas e sempre com a maior rapidez que seja possivel.



MATERIAL PARA LABORATORIOS DE ANALISES DE
Leite, Creme, Manteiga e Queijos
STOCK COMPLETO

Peçam preços e orçamentos de laboratorios completos



Centrifugador Eletrico

OTTO FRENSEL

RUA SÃO PEDRO, 114 — 1.º
 Telefone, 23-5590 — Caixa Postal 1283

RIO DE JANEIRO
 Telegramas: FRENSEL

A ordenha das vacas leiteiras

A ordenha higienica das vacas leiteiras é um dos fatores mais importantes para a obtenção de leite perfeitamente puro e não contaminado, o que depende principalmente, da limpeza do ordenhador e das tétas das vacas. Todo o esforço que se fizer no sentido de observar uma limpeza rigorosa durante a ordenha, redundará em beneficio do proprio produtor. Deve-se começar por escolher um ordenhador são e que se submeta periodicamente a um exame médico, afim de evitar a transmissão de doenças contagiosas ao consumidor por intermedio do leite que se manipule. Antes da ordenha, deve-se fazer com que o ordenhador lave as mãos e o antebraço com sabão e agua limpa, e que tenha sempre as unhas cortadas bem curtas. Para a operação da ordenha deve-se usar um casaco ou blusa de fazenda lavavel que se mantenha sempre bem limpo, assim como um gorro também lavavel, pois que os cabelos podem cair no leite quando se efetua a ordenha com a cabeça descoberta. Quando os ordenhadores usam um banquinho para sentar-se e fazer a ordenha, costumam levanta-lo com a mão para transporta-lo de um animal a outro, sendo este um motivo de contaminação do leite. O melhor seria usar, como na Suíssa, um assento que consiste em um banquinho de um só pé, que se prende com correias a cintura do ordenhador, de maneira que este não necessita agarrá-lo com a mão ao mudar de lugar, evitando assim uma das causas de contaminação. Não se deve tampouco efetuar a ordenha imediatamente depois de ter feito uma limpeza no estabulo, mas sim passado algum tempo, afim de dar tempo a que o pó suspenso no ar se assente e não cáia dentro do leite.

Antes da ordenha é conveniente que um ou mais empregados se encarreguem de lavar o ubere e as tétas das vacas, por meio de uma esponja com agua e sabão; mas, apesar dessa limpeza, o ordenhador deverá verificar se estão bem limpos e tornar a lava-los se preciso fôr. Além disso, com uma esponja impregnada de agua, molhará os pêlos do ventre e de entre as pernas, para que adiram a pêle e não caiam no leite na ocasião da ordenha.

Antes de começar a ordenha, será bom excitar um pouco as glandulas mediante uma leve massagem das tétas. A ordenha deve ser feita de modo a não machucar as tétas do animal; além disso, deve ser praticada totalmente e sem interrupção, pois as primeiras porções do leite são pobres em materia gorda, ao passo que as ultimas são as mais ricas. Deve-se, também, ordenhar todas tétas, porque em cada uma delas o leite pode ser mais ou menos rico em materia gorda. Ordenhem-se as vacas pelo menos duas vezes em cada vinte e quatro horas, pois isso contribue para que as mamas segreguem maior quantidade de leite.

Terminada a ordenha, faz-se outra massagem do ubere de baixo para cima e da frente para atrás, provocando a fricção mutua dos tecidos internos. Esta massagem permite efetuar uma ordenha suplementar que pode render uma boa quantidade de leite rico em materia gorda, e apresenta também a vantagem de evitar certas doenças provenientes da retenção do leite no ubere depois da ordenha. Uma vês terminada a ordenha suplementar, deve-se lavar novamente as tétas e reparar que não fiquem feridas ou lesões.

Além da ordenha higienica acima indicada,

ha tambem a ordenha mecanica para as leitarias que, por sua importancia, estejam em condições de adota-lo. Ainda que este sistema seja o ideal para se obter uma ordenha verdadeiramente higienica, em mão de pessoas inexperientes e faltas de conhecimentos de higiene, não oferece já as mesmas garantias, visto que requer muita limpeza e muito cuidado na sua operação, pois do contrario o leite pode contaminar-se mais do que no primeiro caso. Daí que não seja aconselhavel para os estabelecimentos que não dispuzerem de pessoal competente.

Existem diferentes modelos de aparelhos para a ordenha mecanica, todos eles baseados no mesmo principio de vacuo. O modelo que melhores resultados tem dado até hoje, é o que se compõem de uma serie de tubos de borracha que se adaptam a cada teta e que, por aspiração reproduzem o movimento da mão e fazem passar o leite por um tubo, quer seja diretamente a um recipiente tapado e colocado ao pé da vaca, ou por um encanamento especial diretamente a um deposito refrigerado, onde se reúne todo o leite ordenhado no estabulo. O vacuo para a aspiração do leite é produzido por um motor e uma bomba eletrica.

Se para a obtenção de um leite higienico é necessario adoptar certas medidas higienicas

em relação ao estabulo e á ordenha, para que se mantenha puro até chegar ao consumidor, é necessario tambem que se tome o devido cuidado com a sua manipulação e envasilhamento, afim de evitar o mais possivel a contaminação. Durante a ordenha, o leite deve ser recolhido em baldes perfeitamente limpos e esterilizados com agua fervente, de uma capacidade adequada (de 10 a 15 litros), de maneira a não interromper a ordenha. Estes baldes deverão têr uma tampa fixa, um pouquinho inclinada e provida de uma abertura lateral por onde passa o leite. Apesar de se recolher o leite nesses baldes semi-fechados, recomenda-se filtra-lo ao pasa-lo para a lata que servirá para o seu transporte ao mercado. Esta filtração será feita em funis de latão.

Para o transporte do leite em condições higienicas, recomenda-se um modelo de lata que está em uso no sul dos Estados Unidos, o qual permite transportar o leite hermeticamente fechado e refrigerado, e que consiste em uma lata de aço embutida e bem estanhada cujo fundo está aderido ás paredes por uma curva que, por ser arredondada, permite uma fiel limpeza. A sua capacidade é de quarenta litros, e o peso uns 15kg,890, havendo-as tambem de menos capacidade e menos peso, segundo se deseje. A boca é muito larga e per-

Qual é o formicida mais economico ?



- Formicida TRIUMPHO !
Esta é tambem a palavra
official, pois o Formicida
TRIUMPHO foi conside-
rado o mais economico no
concurso do Ministerio
da Agricultura !

**FORMICIDA
TRIUMPHO**

DISTRIBUIDORES:
Fabio Bastos & Cia.
Rua Florencio de Abreu, 59-A
Caixa Postal, 2350 - S. PAULO

mite, depois de cheia, introduzir no leite, até a metade de seu volume, um tubo de aço estanhado, hermeticamente fechado, que contém em seu interior gelo com sal. Este tubo vai preso á boca da lata por um anel que lhe impede penetrar mais do que o devido. Tudo isto vae coberto, com uma tampa que encaixa no exterior da boca e está presa ao pescoço da lata por meio de uma corrente e um cadeado.

Apesar de se manter o leite refrigerado no modelo de lata que recomendamos, é necessario resfria-lo previamente antes de ser transportado, pois ao ser ordenhado tem uma temperatura de 37°C., e, rapidamente, como é um liquido denso, não esfria rapidamente, sobretudo quando se trata de grandes quantidades. Pois bem, como para o seu transporte é necessario que esteja quando muito a 10°C, a simples refrigeração na lata não seria suficiente para resfria-lo rapidamente a essa temperatura. Para esse fim, recomenda-se que se

construa no estabulo, ou nas proximidades dele, um tanque de cimento de tres metros quadrados ou mais de superficie, com um metro de altura acima do nivel do solo. Encha-se este tanque até dois terços de sua capacidade com agua misturada com pedaços de gelo, de modo a poder esfria-la a 5°C. mais ou menos. Depois submerjam-se as latas hermeticamente fechadas e prontas para o transporte, conservando-as na agua durante meia hora e agitando-as constantemente. Resfriando assim o leite e mantendo-o refrigerado nas latas durante o seu transporte, este poderá ser expedido a grandes distancias sem perigo para a sua pureza higienica. A refrigeração do leite é, pois, de vital importancia, devido á temperatura ambiente favoravel para o desenvolvimento dos microbios que o alteram. O sistema que recomendamos é o mais economico e suficiente simples para que possa ser adoptado com facilidade.

SERVIÇO VETERINARIO

DA

FEDERAÇÃO PAULISTA DE CRIADORES DE BOVINOS

A CARGO DO

Dr. Celso de Souza Meirelles

Clinica medico-cirurgica de bovinos; estudo e combate das epizootias: vacinações profilaticas, curativas e reveladoras (tuberculinação), ensinamentos de higiene animal, etc.

As consultas dadas na séde da Federação são gratuitas.

Chamados para as fazendas mediante a diaria de 30\$000 e despesas de viagem.

**Dirijam-se á Gerencia
Técnica da Federação**

CRIADORES

**EVITEM O PREJUIZO DE SEUS
REBANHOS**

TRATAMENTO SEGURO E ECONOMICO
Vacina contra batedeira - Vacina anti-rabica - Vacina contra o carbunculo hematico, vacina contra o carbunculo sintomatico (peste da manqueira) - Vacina contra a pneumo-enterite dos bezerros - Vacina contra o colera de galinhas - Sôro e vacina contra a febre aftosa - Vacina contra o epitelioma contagioso das aves - Vacina contra o garrotinho - Sôro contra o garraticho - Sôro normal do cavallo - Sôro contra a pneumo-enterite dos bezerros - Anti-gangrenoso veterinario - Sôro contra o carbunculo sintomatico - Sôro contra a mamite das vacas leiteiras - Tuberculina, Maleina, Figueirina, Vermifugos.

Produtos do

LABORATORIO DE BIOLOGIA VETERINARIA DE MATIAS BARBOSA
sob a direção científica do
Dr. Olivio de Castro.

Os produtos acima, são encontrados
á venda na

FEDERAÇÃO DE CRIADORES

Alguns dos mais recentes "records" da raça Jersey para a produção de leite

	IDADE		Kgs. de leite em 365 dias	Gordura %	Prod. de leite média diaria	Kgs. gordura em 365 dias	Kgs. Gordura em um dia
	Ano	Mês					
Abigail of Hillside 457.534	8	6	10724,6	5,06	29,3	542,4	1,486
Raleigh's Torono's Meme 544.207	4	1	8641,4	5,26	23,6	454,5	1,245
Sophies Princess Eulaia 557.488	3	2	8546,7	4,84	23,4	413,6	1,133
Scnip Wanger 2d 243.040	13	1	8246,3	5,16	22,5	426,3	1,167
Ida Clifton's Ethel 722.745 . . .	3	11	8222,4	5,68	22,5	466,9	1,270
Raleigh's Torono's Lady 457.534	4	9	8164,7	5,45	22,3	445,2	1,219
Brampton Basilua 48.490 (') ..	5	9	8612,5	6,9	23,5	594,698	1,629

(') Campeã mundial de sua raça, para produção de gordura em 365 dias.

The Jersey Bulletin, Junho 1, 1938.

**APRIMORADA CRIAÇÃO DE GADO "JERSEY"
GRANJA "SANTA HILDA"**

TELEFONE N.º 121 — JACAREÍ — E. S. PAULO

Rigorous registro genealogico na Federação Paulista de Criadores de Bovinos. Importado por intermedio de Walter Noble, possui o magnifico touro BOLLHAYES VOLUNTEER. Do mais famoso rebanho da Inglaterra: record mundial na produção de leite.

UM GRANDE ATESTADO

— "Gabinete do Governador do Estado do Paraná, Curitiba, 6 de março de 1936. Tenho viajado e conheço diversas castas de animais, no país e no estrangeiro, e posso assegurar que a criação de "Sta. Hilda", pelos exemplares JERSEY aqui recebidos e competentes informações que tenho tido, pôde honrar com as mais selétas e sadias de quantas existam nas granjas nacionais". a.) **Manoel Ribas**, Governador do Estado.

(PEDIDOS AO DR. E. BARBOSA LIMA)



ENTRE NÓS, enquanto o criador empenha toda a sua actividade e energia desbravando os campos, as organizações commerciaes que repartem a recompensa do trabalho SEMPRE LHE RESERVA O ULTIMO LUGAR.

Serviço Veterinario da Federação de Criadores

CONSULTORIO

R A I V A

Temos ultimamente recebido inumeras consultas sobre casos de raiva (**Hidrofobia**) e varios focos foram localizados em diversos distritos. Chamamos a atenção dos Srs. Criadores para não descuidarem da vacinação, principalmente dos cães. A vacinação, se fás no proprio local e com uma unica injeção sub-cutanea e a imunidade conferida é de 12 mēses.

Dóse da vacina do Lab. Raul Leite	{	Bovinos e equinos médios	de 5 a 10 cc.
		Cães pequenos	2 1/2 cc.
		Cães adultos (grandes)	5 cc.
		Bovinos e equinos grandes	10 cc.

Geraldo S. Magalhães — Jundiá — S. P. R.

CONSULTA. — Adquiri ha tres mēses um ótimo reprodutor zebu' de raça Gil, novo e bastante sadio. Um mēs depois de estar em minha propriedade adoeceu e emagreceu, surgindo varios tumores de tamanhos varios, generalizando-se pelo corpo. Estes tumores, bastante esquisitos na conformação, dão inicio por uma pequena mancha no couro, circunscrita por uma especie de risco feito com um lapis, depois de alguns dias começam a aumentar e a inchar, atingindo grandes proporções. Estes tumores depois de formados, são duros e bem na base, onde existia o risco, o couro racha e desprega da carne, ficando o tumor preso só no meio, formando uma grande ferida redonda de aspeto horrivel. Estes tumores são encontrados em varias partes do corpo, principalmente no pescoço, espaduas, orelhas, dorso, flancos, etc. Ha tumores que atingem enormes dimensões, 15 a 20 cms. de diametro e depois de rachados, escorre um pouco de sangue. Sendo esta molestia completamente extranha em nossa zona e não sabendo do que se trata, formulamos esta consulta, na certeza ds uma breve resposta, dando-me o diagnostico e o respetivo tratamento.

RESPOSTA. — Pelas informações e sintomas enviados em sua consulta, posso com toda certeza firmar o diagnostico desta molestia como sendo uma *Dermatitis Gangrenosa* ou mais conhecida por *Arestin Gangrenoso*. É uma dermatose bastante rara em nossos rebanhos e o tratamento um pouco demorado mas não difficil. Ha diversas causas responsaveis pe-

lo aparecimento desta molestia e d'entre elas pode-se citar: sol muito forte, frio, lesões, ervas, infecções por microbios (*Necrobaciloses*), como os bacilos da necrose, difteria dos bezeros e outros.

O tratamento consiste no seguinte:

1.º) Lavar bem a ferida com uma solução morna desinfectante, podendo usar, Permanganato de potassio, lisol, creolina Pearson, etc.

2.º) Cortar com o bisturi toda parte necrosada, queimando-a com tintura de iodo, varias véses, passando a seguir a pomada:

Iodoformio	20,0
Oxido de zinco	100,00
Banha	400,0
Usar diariamente.	

Isolar os animais doentes, conservando-os em lugar fresco e abrigados do sol. Se o animal estiver com os intestinos presos, dar um purgante energico, 1/2 quilo de sulfato de sodio ou oleo de ricino.

Francisco Masiero — Campo Grande — Est. Matto Grosso.

CONSULTA. — Sendo assinante dessa Revista e não existindo por perto nenhum Veterinario, tomo a liberdade de consultá-lo sobre uma molestia que anualmente dizima alguns cavalos de minha propriedade. O cavallo começa a emagrecer lentamente, as fēzes são bastante mólés como se fosse uma diarréia

e de tempo em tempo fica muito excitado, bate com as mãos no chão, deita, dando a impressão de estar com colica. Os pêlos ficam eriçados, perde o apetite e depois de uns dois meses fica extremamente fraco, quando então no peito e no abdômem aparece pequenos inchaços que perduram até a morte. Já perdi uns cavalos e o ultimo teve u'a morte mais rapida e com sintomas diferentes, pois dava a impressão de estar cêgo, andava de voltas e ao cair ficava na mesma posição muito tempo.

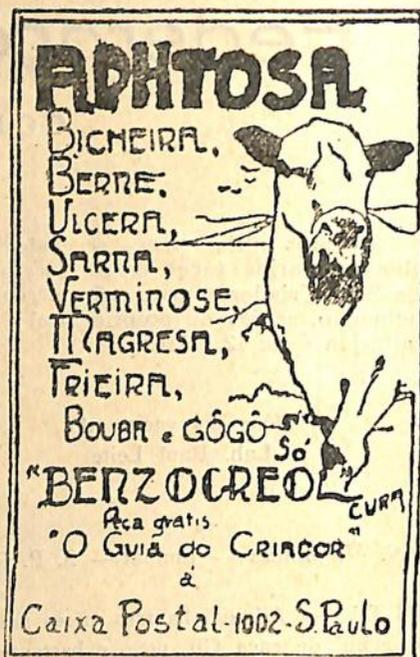
RESPOSTA. — Com bastante prazer passo a dar resposta a sua consulta, indicando a molestia que tanto prejuizo vêm causando á sua criação: Pelos sintomas enviados têm-se a nitida impressão de tratar-se da *Gasterofilose* que nada mais é do que a presença de larvas de *Gasterofilos*, geralmente localizadas no estomago. Essas larvas semelhantes ao *Berne* medem de um a um e meio centimetro de comprimento por meio de largura. São geralmente encontradas na parede do estomago ou então mais raramente localisam-se no esofago, cerebro, duodeno, fossas nasais, etc. Esta molestia tambem é conhecida sob o nome de *miasis ventriculi* e quando localizada no cerebro ocasiona a forma nervosa como foi observado no citado cavallo.

Para evitar em parte a infestação destas larvas nos animais é preciso têr os seguintes cuidados:

1.º) — conservá-los fechados debaixo de um rancho durante as horas de sol muito quente, principalmente durante o verão.

2.º) — Raspá-los e escová-los diariamente, isto serve para desprepar os ovos aderidos ao pêlo.

3.º) — Fazer um tratamento energico em todos os animais, principalmente nos que apresentarem sintomas.



O tratamento consiste no seguinte; dar, de preferencia durante o mês de Dezembro, 25 a 50 cc. de Sulfureto de Carbono em 200 a 400 grs. de oleo de ricino de manhã e em jejum. Na proporção de 40 a 80 grs. pode-se associar a essencia de terebentina. Um cavallo que pese 444 quilos dê peso vivo deve receber 40 cc. de sulfureto de carbono.

TUBERCULOSE BOVINA REDUZIDA A 0,6 POR CENTO

Em 1912 os Estados Unidos iniciaram a debellação da tuberculose bovina, progredindo até 1934, quando então, recebeu novo impulso, com um maior apoio financeiro official. Em 1935 cerca de 100 mil animaes foram diariamente submettidos á prova de tuberculina.

Em 75 % dos departamentos dos Estados Unidos, realizaram systematicamente exames de todo o gado, procedendo a remoção dos animaes doentes.

Durante o anno fiscal de 1935, não menos de 25 milhões de cabeças de gado foram submettidas a tuberculina. Tanto para saúde publica, como para a pecuaria americana foi notavel e valiosa a irradiação da tuberculose desde que da campanha de cooperação resultam na descoberta e eliminação de 3.000.000 animaes atacados por esta terrivel doença.

Foi a maior campanha conduzida em todos os tempos nos dominios da veterinaria.

**"OU O BRASIL MATA A SAÚVA
OU A SAÚVA MATA O BRASIL"**



**"AGAPÊAMA"
O FORMICIDA MARAVILHOSO
MATA A SAÚVA**

Pedidos: SAÚVICIDA AGAPÊAMA LTDA.

Rua Libero Badaró, 509 — 2.º Andar

Caixa Postal, 2494 — Tel. 2-6776

SÃO PAULO



SRS. CRIADORES E AGRICULTORES

empregai o **Carrapaticida IDEAL**
e o **Formicida IDEAL**

Tereis, assim, combatido eficientemente os vossos inimigos que são, sem duvida, o carrapato, o berne, a sarna, a gafeira, o piolho, a mosca, que tanto prejudicam os vossos rebanhos e as terríveis formigas que aniquilam as vossas lavouras.

Tereis não só acautelado os vossos proprios interesses como contribuido para o desenvolvimento da pecuaria e agricultura nacional e para a grandeza economica do Brasil.

Carrapaticida IDEAL

Além de exterminar por completo todos os parasitas que depauperam os rebanhos, é um excelente tonico dos animais, que após os banhos apresentam pelo aspéto de saúde, brilho no pêlo e consideravel engorda.

Não tendo o grande inconveniente dos preparados congeneres que pelo seu cheiro ativo afugentam as moscas, é ótimo mosquicida, iliminando por completo as moscas causadoras do berne e da bicheira.

Presta-se na mesma dóse (1 litro para 300 de agua) tanto para o gado vacum, como para ovelhas, porcos, cães e animais cavallares.

Não ofende a péle dos animais nem queima a lâ das ovelhas. As vacas em estado de lactação não sofrem a menor diminuição do leite.

O seu enorme consumo em todo o Brasil atesta a sua superioridade

Conforme certificados fornecidos pela Viação Ferrea do R. Gr. do Sul, respetivamente, em 6 de Maio de 1926 e 13 de Novembro de 1931, foram feitos pela referida Viação Ferrea os seguintes despachos de CARRAPATICIDA IDEAL: em 1928 — 76.166 $\frac{1}{2}$ quilos
„ 1931 — 150.002 $\frac{1}{2}$ quilos

Por mais outras emprezas de transporte, quer terrestre, maritimo ou fluvial, transitaram nos mesmos periodos de tempo inumeros outros carregamentos do IDEAL, aumentando extraordinariamente as somas, já por si consideraveis constantes nos certificados acima, citados por serem os mais expressivos, visto aquella rede ferroviaria atravessar os municipios mais importantes da pecuaria nacional.

O Formicida IDEAL

Póde ser considerado o mais potente veneno para formigas e, assim, o maior protetor da lavoura — Tem sido aplicado em grande escala e sempre com os melhores resultados

Pela sua ótima combinação quimica, além de ser poderoso inimigo das formigas, não está sujeito a deteriorar-se nem perder a força, conservando-se por anos sem a menor alteração.

O seu efeito é tão violento que leva o exterminio completo ao formigueiro e todas as suas ramificações.

EMPREGA-SE POR MEIO DE QUALQUER MAQUINA DE FOLLES.

Como todos os bons produtos que gozam de justa e grande reputação o CARRAPATICIDA IDEAL e o FORMICIDA IDEAL tem tido grosseiras imitações. Para a garantia absoluta da legitimidade deveis exigir marca registrada.

Luiz C. Amoreffy

A venda nas melhores casas comerciais do genero em todo país.

Criadores...

PEÇAM SEMPRE COTAÇÕES À CASA
ESPECIAL DE FORRAGENS

JOÃO DE OLIVEIRA COELHO

Deposito permanente de

ALFAFA - FARÉLOS - MILHO
- AVEIA - CEVADA - LINHAÇA -
TRIGUILHO - ARROZ E FEIJÃO
ALIMENTOS PARA AVES

TELEFONE, 4-9081

Rua Brigadeiro Tobias, 565
SÃO PAULO

CARRAPATICIDA



COOPER

1:400



REMEDIOS VETERINARIOS *Bayer*

Caporit — o grande desinfetante para casa, estabulos, usinas de laticínios. Não cheira e é altamente desodorante. Cura frieiras.

Curazul — o profilático e curativo contra diarréia dos bezerros, batedeira dos leitões, molestia em avicultura.

Trosilina — o desinfetante, limpador ideal para a industria leiteira, matadouros, fabricas de conservas, etc., limpa e desinfecta.

Yatren Vacina E. 104 — vacina mixta polivalente contra frieiras.

Sintobacterina — Vacina contra peste da manqueira ou carbunculo sintomatico.

Vacina — contra a pneumoenterite dos leitões.

Carrapaticida "Bayer" — dosagem, 1:250.

Inseticidas e fungicidas: Solbar, Pó Bordalês Bayer, Nosprisit, Uspulun-Seco e Uspulun-Especial, Oleo 101, Calcid para fumegação das lrangeiras.

INFORMAÇÕES
E VENDA NA

} *Federação de Criadores*